

Mais de 370 mil fizeram o Enem no domingo

HIEROS VASCONCELOS
REPÓRTER

Mais de 370 mil estudantes da Bahia foram fazer o primeiro dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), levando consigo não só caneta e documento, mas muitos sonhos e expectativas com a possibilidade de adentrar o ensino superior. Foram 45 questões de múltipla escolha de linguagens (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação) e mais 45 questões de ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia), além da prova de redação, com 7 a 30 linhas. O tema deste ano foi “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”.

Na capital baiana, onde mais de 70 mil alunos estavam inscritos, diversas escolas tiveram um movimento atípico para domingo. Muitos dos estudantes foram levados até as portas das unidades de ensino pelos seus pais, mas a maioria chegou através sistema de transporte público convencional, como ônibus e metrô – este último gratuito para todos inscritos que estão matriculados na rede estadual de ensino: mais de 113 mil alunos.

Os portões abriram às 12 horas do domingo e fecharam às 13 horas, mas a movimentação já pôde ser vista logo cedo: desde às 11 horas, centenas de pessoas ‘precavidas’ aguardavam na entrada das unidades para dar início ao primeiro dia de exame.

“Prefiro chegar cedo e ficar esperando na porta do que achar que ficar no excesso de tranquilidade e perder a prova, ficar espemeando na porta implorando para entrar e pagar esse mico na televisão para todo o Brasil no dia seguinte”, brincou. Érique Soares, 19 anos, estudante da rede estadual em Pirajá, mas que fez a prova no Colégio Central por conta do seu último endereço de moradia com a tia.

“Já fiz a prova do Enem dois anos seguidos. Num deles, minha média não ficou muito boa. Acabou que tive que sair da escola por que minha mãe ficou doente e tive que ajudar no sustento da casa no trabalho dos meus irmãos. Este ano, ela se recuperou e voltei para escola”, comenta o rapaz, que, preventivamente, levou três canetas esferográficas pretas de material transparente, a carteira de identidade um pouco rasurada, a carteira de trabalho e o lanche para extensa avaliação.

De acordo com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), o **Enem** foi realizado em 1.588 escolas, sendo 261 em **Salvador** e 1.327 no interior. No total, a Bahia tem 376.352 mil inscritos das redes pública e privada, no Exame deste ano. Para promover um ambiente acolhedor, a SEC realizou recepções em seis colégios da rede estadual e distribuiu kits de apoio aos estudantes. O kit incluiu



Foto: Romildo de Jesus

PROVAS

Estudantes responderam mais de 45 questões de múltipla escolha de Ciências Humanas neste domingo

itens como água, caneta e material motivacional, para que os alunos se sintam apoiados e tranquilos na hora do exame.

A secretária da Educação, Rowenna Brito, esteve ontem no Colégio Estadual da Bahia Central, localizado no bairro de Nazaré. Além do Colégio Central, as equipes também estarão presentes nos colégios estaduais Professor Rômulo Almeida, no Imbui; e Edvaldo Brandão, em Cajazeiras; Luiz Viana, em Brotas; bem como no Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia Mãe Stella, no Cabula; e no Centro Estadual De Educação Profissional em Tecnologia Informação e Comunicação, no município de Lauro de Freitas.

Interior - No interior, para os inscritos que moram em áreas distantes dos centros urbanos, o Governo do Estado disponibilizou ônibus gratuitos junto às prefeituras. Salvador foi uma das exceções.

Conforme Rowenna Brito, a ação teve o objetivo de atender os candidatos que enfrentariam dificuldades para chegar aos locais das provas e evitar transtornos com o fechamento dos portões.

No Colégio Central, a estudante Maria Eduarda de Araújo disse estar confiante e aplaudiu a iniciativa da SEC.

“A gente se sente acolhido né, quando vemos que nossas escolas, que o governo, vem aqui incentivar a gente e distribui um kit simples, porem significativo. Tem uma diferença pra gente. Quanto maior a rede de apoio, melhor”, comentou ela, que está fazendo o Enem, mas ainda não decidiu o que vai cursar, mas sabe que é na área de saúde. “Estou em dúvida entre curso de enfermagem e fisioterapia”, destacou.

Mais de 100 crianças e adolescentes morreram na Bahia por acidentes domésticos em 2024

VITOR SILVA
REPORTER

Acidentes domésticos estão entre as principais causas de morte entre crianças e adolescentes. É fundamental ter atenção redobrada, especialmente com os pequenos, que têm uma curiosidade de natural e tendem a explorar tudo ao seu redor. Essa curiosidade pode, em alguns casos, levar a situações perigosas e até fatais.

Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, em 2024, foram registrados 105 óbitos por acidentes domésticos entre crianças. Desses, 57 eram meninos e 48, meninas.

As principais causas incluem afogamentos e submersões, com 9 casos masculinos e 6 femininos. Também foram registradas obstruções respiratórias por ingestão de alimentos, com 3 meninos e 5 meninas, além de 1 menino por exposição a fumaça e fogo. Outras causas envolvem choques elétricos e afogamentos devido a quedas em piscinas.

Dr. Kátia Baptista, pediatra e nutróloga da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), enfatiza que a instalação de telas de proteção e grades de segurança é crucial para prevenir quedas. Ela recomenda especialmente que as escadas sejam protegidas para evitar que as crianças acessem áreas perigosas, como a cozinha, onde podem se queimar.

“Ao prevenir que as crianças saiam para a rua e se envolvam em acidentes, como atropelamentos, é vital observar todos os ambientes

da casa, incluindo o banheiro, onde quedas também são comuns”, destaca.

A especialista alerta sobre a importância de armazenar produtos de limpeza e medicamentos em locais altos e trancados. “É essencial manter esses itens em suas embalagens originais, dentro de caixas fechadas, e em locais onde as crianças não possam alcançar”, explica.

“Mesmo que estejam em prateleiras mais altas, não devemos subestimar a curiosidade e a habilidade das crianças, que podem tentar subir em móveis para alcançar esses produtos”, complementa.

A pediatra também recomenda evitar o uso de medicamentos com cores chamativas, que podem ser confundidos com doces por crianças pequenas. “Escolher remédios com tampas de segurança é uma medida eficaz para prevenir o acesso indevido”, sugere.

A especialista menciona que existem cursos de primeiros socorros oferecidos por bombeiros, voltados para pais e cuidadores que não têm formação na área de saúde. Esses cursos são essenciais para ensinar manobras como desobstrução das vias aéreas e técnicas de reanimação.

“Os pais precisam aprender a lidar com situações como engasgos, utilizando manobras corretas para ajudar a criança”, explica.

Em situações de queimadura, Dr. Kátia recomenda colocar a criança sob um chuveiro com água fria e remover suas roupas para evitar que

As principais causas incluem afogamentos, obstruções respiratórias, ingestão de alimentos e quedas em piscinas

elas grudem na pele queimada. Ela desaconselha o uso de produtos como pasta de dente ou Hipoglós, que podem agravar a situação.

Para casos de afogamento, a especialista orienta que a primeira ação deve ser a tentativa de remover o líquido dos pulmões da criança, seguidas pelas manobras de reanimação.

A especialista destaca que as crianças em idade mais avançada, que já andam e têm acesso a mais objetos, são as mais vulneráveis. “Crianças que usam andadores ou têm liberdade de movimento são mais propensas a se machucar ao alcançar locais perigosos”, explica.

A pediatra orienta os pais a ficarem atentos a sinais de que a criança pode estar ferida. “Se uma criança que caiu começa a vomitar ou apresenta dificuldade para respirar, isso pode indicar uma emergência”, ressalta.

Ela também menciona que ingestões acidentais de medicamentos ou mordidas de animais são situações que requerem atenção imediata.

Unidades de Saúde realizam mais de 1,1 mi de atendimentos

Entre janeiro e outubro de 2024, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Salvador registraram 1.118.810 procedimentos e 696.578 atendimentos por visita domiciliar, destacando a importância da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

175 anos de nascimento de Ruy Barbosa no IGHB

Acontece nesta terça-feira (5), na sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, às 16H, evento histórico e comemorativo sobre os 175 anos de nascimento do jurista Ruy Barbosa. O encontro terá como palestrantes o jornalista Luís Guilherme Pontes Tavares e o professor Marcos Roberto de Santana. Haverá também a apresentação do Coral Renascer.

Pai, filho de 13 anos e mulher são mortos a tiros em bar

Dois colombianos, pai e filho, e uma mulher brasileira foram mortos a tiros dentro de uma residência que também funcionava como bar, em Juazeiro, no norte da Bahia, na sexta-feira (1º). Ninguém foi preso até o último sábado (2). De acordo com informações da Polícia Civil, as vítimas foram identificadas como: Adrian Eliecer Restreto Toro, de 31 anos, José Miguel Restrepo Ruiz, 13 anos; Daniella Serode Macedo Almeida, de 36 anos.

Selo Bandeira Azul qualifica turismo de sol e praia na Bahia

A Bandeira Azul, certificação internacional que reconhece áreas litorâneas com qualidade ambiental e sustentabilidade, foi hasteada, no sábado (2), nas praias de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe e da Viração, na Ilha dos Frades (Salvador), na zona turística Baía de Todos-os-Santos. A cerimônia que oficializou o selo para a alta temporada 2024/25 foi promovida pela Fundação Baía Viva (FBV), com a participação da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA), da Associação Brasileira das Agências de Viagens (Abav) e do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), entre outras entidades.

Acordo de cooperação internacional com o Benin

A Prefeitura de Salvador assinou, na última sexta-feira (1º), um acordo de cooperação internacional entre Salvador e a República do Benin para a troca de experiências entre os dois países e para a viabilização de investimentos feitos pelo governo beninense na Casa do Benin, equipamento cultural de intercâmbio gerido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) por meio da Fundação Gregório de Mattos (FGM).

Bahia realiza leilão de bens públicos diversos

Carros, móveis, materiais elétricos, eletrônicos e de informática estão entre os 129 itens que poderão ser arrematados em um leilão promovido pelo Governo da Bahia.

Professores de Nordestina protestam contra cobrança de imposto

PEDRO OLIVEIRA

Professores da rede municipal de ensino de Nordestina realizaram, na manhã da última quarta-feira (30), uma manifestação pelas principais ruas da cidade, insatisfeitos com a quebra de acordo do governo municipal assumidos antes das eleições, em relação ao pagamento do FUNDEF. Portando faixas e cartazes, de forma pacífica e ordeira, e debaixo de um sol escaldante, a classe reclama a mudança de posição da prefeita Eliete Andrade (PSD), que, reeleita, revogou a lei aprovada pela Câmara de Vereadores que isentava a cobrança do imposto de renda aos profissionais de educação nos repasses do FUNDEF. Antes da eleição, a prefeita havia

garantido não descontar o imposto e mudou de posição logo após o pleito.

Na véspera do dia da manifestação (29), a prefeitura depositou em conta dos profissionais ativos, o valor do repasse do FUNDEF com desconto de cerca de 7,5% referente ao Imposto de Renda. “Queremos os nossos precatórios de acordo com a lei: com juros e sem descontos de Imposto de Renda!”, dizia a faixa conduzida por um grupo de profissionais da educação. Em outros cartazes: “A lei é clara, verba indenizatória é sem Imposto de Renda!”, “Lei Municipal número 68/2024 – Art, 3º revoga artigo 8 e lei número 60/2024. Sem imposto!”, “Respeite nossos direitos garantidos pelas leis da Constituição

Federal e Municipal”.

Segundo Arivaldo Moura da Silva presidente da APLB Sindicato de Nordestina, o sentimento é de revolta e repúdio. Segundo ele, a categoria não esperava a mudança de compromisso, considerado que todo processo foi feito dentro da normalidade. “A prefeita ter descumprido o acordo após as eleições, revogar a lei aprovada pela Câmara e sancionada por ela, foi considerado um ato de desrespeito a categoria, aos eleitores e a toda comunidade”, disse. Segundo ele, a lei garante aos profissionais da educação, o repasse do percentual de 60% dos valores decorrentes dos precatórios do FUNDEF no valor de R\$ 14 milhões, sem desconto da

taxa de Imposto de Renda. “A mudança de postura, a falta de compromisso é revoltante”, completou Arivaldo.

Professora Gislane Alves disse que a situação está insustentável porque não há diálogo passado o período eleitoral. “A nossa categoria a todo momento aguardou um posicionamento da prefeitura e da secretaria de Educação. Infelizmente, não houve o diálogo. Essa última decisão foi unilateral e ainda houve a tentativa de colocar como se a APLB tivesse concordado com essa nova posição do município. Acredito que nada disso seria necessário e não precisava ter chegado a esse ponto. Bastava que o acordo feito pela prefeitura antes das

eleições tivesse sido cumprido”, pontuou.

Para a população nordestinense, a informação que chegou é que a prefeitura teria pago os precatórios e estava tudo certo com a classe. A professora Gislane acredita que tenha havido uma manobra para confundir a opinião pública com a divulgação de fake news, e nem todo mundo tem acesso a informação do que realmente aconteceu. Segundo Gislane, a manifestação teve como principal objetivo revelar ao nordestinense o que estava acontecendo na cidade e a quebra do acordo com a categoria. “Ao saber do que realmente está acontecendo, a própria população está se sentindo traída”, concluiu.